

Ata da 31ª. Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Ordinária de 2014, realizada aos dezessete dias do mês de novembro de 2014 (dois mil e quatorze), presidida pelo Sr. Vereador Alex Antonio Gomes de Faria, e secretariado pelos Srs. Vereadores Maurílio Martielho, Primeiro Secretário *ad hoc*, e Adilson Gonçalves da Silva, Segundo Secretário *ad hoc*. Estavam presentes os Srs. Vereadores Anilton Murari, Cícero Aparecido Guimarães, Clovis da Silva Cordeiro e Jorge dos Santos Pereira. Ausentes os Srs. Vereadores Fábio de Moraes Polonia e Laércio Fernandes Quitério. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a trigésima reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e quatorze e convida o Sr. Vereador Alex Faria, para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após dez segundos de silêncio, o Sr. Presidente coloca em discussão a Ata da Reunião Ordinária de 10 de novembro de 2014, tendo sido aprovada. O Sr. Presidente solicita do Primeiro Secretário proceda a leitura das matérias constantes do Expediente de hoje, que foram: - PROJETO DE LEI nº. 026/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar no Orçamento Programa do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, no exercício de 2014 e dá outras providências; - PROJETO DE LEI nº. 027/2014, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Município de Jataizinho, através do Executivo Municipal, a adquirir, mediante compra, bem imóvel, decorrente de escolha por processo de dispensa de licitação; - SUBSTITUTIVO ao PROJETO DE LEI nº. 023/2014, de autoria do Executivo Municipal (Substitutivo ao Projeto da LOA/2015); - REQUERIMENTO nº. 035/2014, de autoria do Sr. Vereador Maurílio Martielho, requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal solicitando informações quanto as contas bancárias referentes à merenda e transporte escolar; - REQUERIMENTO nº. 036/2014, de autoria dos Srs. Vereadores Adilson da Silva, Cícero Guimarães e Jorge Pereira, requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal solicitando informações quanto ao veículo Fiat Doblo, esclarecendo o atual estado do mesmo; - INDICAÇÃO nº. 069/2014, de autoria do Sr. Vereador Fábio Polonia, solicitando o envio de ofício ao DETRAN, quanto fornecimento de placas de sinalização para o Município de Jataizinho. O Sr. Presidente deixa livre a palavra aos Vereadores que desejarem fazer o uso, por sete minutos, para falar sobre as matérias do Expediente e assuntos de relevância pública. O Sr. Vereador Jorge Pereira: “Boa noite a todos, quero também cumprimentar o Dr. Leonardo e dar as boas vindas a ele nesta Casa. Assessor jurídico que passou no concurso e assumiu semana passada, felicidades nessa caminhada do Dr. Queria dizer que ontem nós acompanhando o Fantástico vimos uma cidade vizinha a nossa envolvida em escândalos. Hoje está difícil ser político, principalmente as pessoas que procuram seguir um caminho diferente, e fica provado no Brasil inteiro – pense bem o Fantástico dando 11 minutos para um fato que aconteceu numa cidade aqui no Norte do Paraná. Que sirva de exemplo para todos os prefeitos porque falar aqui na Câmara, na Radio Nova Geração onde é a cidade quem está ouvindo, mas ser mencionado para o Brasil e o mundo fica difícil. Então que as pessoas tomem

todo o cuidado. Os holofotes, hoje, estão todos voltados a políticos. Você vê a vergonha que foi, mostrando prisões em quase todos os estados brasileiros, pessoas envolvidas no escândalo da Petrobrás onde bilhões e bilhões saíram dos cofres e poderiam estar ajudando na educação e na saúde, mas as pessoas fazem o que fazem e deixam o povo brasileiro. Queria comentar um assunto da semana passada, quando falamos de ultrassom. Hoje, novamente, uma pessoa me ligou, mas hoje piorou um pouquinho. A pessoa disse que procurou um hospital municipal e o ultrassom que ela procurou se ela quisesse pagar era 80 reais (e a mãe está com uma menina que está se contorcendo de dores) e ela me ligou e disse que o atendente lá do hospital – que lógico está fazendo sua obrigação e seu papel – passou uma informação que pagando ela faria o mais rápido possível, mas como a pessoa não tem condição, a atendente sugeriu que procurasse o Prefeito, porque se o procurasse, o ultrassom já seria feito imediatamente. Gente, nós temos secretário de saúde que tem desenvolvido um bom trabalho, agora pensa bem, o Prefeito com tanto rolo que tem pra resolver, com tanta coisa que tem pra fazer, se ele tiver que assinar ultrassom pro pessoal fica difícil. Todo mundo que passar na assistência social tem que passar pelo Prefeito, e se ele estiver viajando (quase toda semana ele viaja) como o povo vai ser atendido? E não são uma ou duas pessoas que nos procuram não. Fica difícil. E não é falta de dar conselho ou conversar. Durante todo tempo que estive por perto mostrando os melhores caminhos, falei isso, e não tenho dúvida que os demais vereadores tem mostrado para o Prefeito uma maneira onde a população possa ficar satisfeita. Cada dia que passa nós sonhamos com coisas melhores e diferentes, e as coisas diferentes são estas que são complicadas, porque não é fácil falar com Prefeito, mas com vereador é fácil. Todos sabem que tem sempre um passando por aqui, que tem vereadores que tem empresas por aqui, outros trabalham na educação, e são fáceis de encontrar. Cada dia que passa a coisa fica mais complicada. Pra quê ter secretário de saúde, se o secretário não pode liberar um ultrassom. Porque uma assistência social se ela não pode liberar o que a pessoa precisa no departamento? Fica complicado. Ninguém está falando mal, mas no ano que passou ajudamos e fizemos de tudo para que as coisas entrassem nos trilhos. Essa câmara ficou um ano sem fazer requerimentos para que os departamentos do executivo pudessem se organizar na prefeitura, pudessem fazer as coisas de uma maneira melhor para a população, mas foi tudo diferente. E daí criticam os vereadores quando se pronunciam, porque estão falando algo da administração. Sou vereador a três mandatos, a vida aqui não é fácil e é pior ainda na eleição que temos que dar uma resposta para a população. No final do mandato quando teve eleição em 2008 éramos em 9 e ficaram dois, eu e o Diego. Na eleição de 2012, dos nove ficaram três, eu, vereador Maurílio e vereador Alex. Vai ter uma eleição em 2016 e praticamente todos os vereadores vão para uma reeleição, e não vai ser diferente. É a lei que o povo colocou, isso sempre foi dessa maneira, então nós temos que dar uma situação e cobrar, as coisas não podem ficar como estão, se é um caso urgente o secretário de saúde tem que resolver, e tenho visto que ele tem feito as coisas, e são organizadas. Então se o Prefeito estiver viajando, em algum evento e não puder atender

alguém que vai atrás dele, como vai ser resolvido esse caso? Prefeito, a coisa já está complicada, difícil, e vai ficar pior dessa maneira. Se existem secretários nomeados pelo senhor, eles tem que ser responsáveis por resolver essa situação. Obrigado, Presidente.” O Sr. Vereador Adilson Gonçalves: “Boa noite a todos. Vereador Jorge, está difícil mesmo as coisas. Hoje tive que cobrir a linha de um motorista doente. Eu, como motorista, fui fazer a linha hoje cedo. Vejo nós vereadores sempre cobrando as estradas municipais onde o município tem uma extensão grande de estradas municipais, mas eu acho uma vergonha a estrada do coqueiro. Queria dar os parabéns pro motorista do ônibus também se ele está quebrando uma mola por mês, porque eu acho que lá só passa de ônibus mesmo, e eu tenho dó daquele povo lá do coqueiro. Nós políticos vamos no sítio pedir voto e o pessoal cobra somente a estrada, e é o que eles não tem. Ainda bem que o Prefeito trocou o secretariado dele, que agora é o Altamir, e pediria que ele dê prioridade a estrada do coqueiro que está feia. Sexta-feira o ônibus do Dilsinho quebrou, o vereador Cícero é motorista como eu e ele foi socorrer o Dilsinho pra pegar os alunos no ônibus. A Kombi quebrou. O vereador simplesmente pegou e ligou no barracão, onde o motorista Alexandre atendeu e passou de imediato ao encarregado, Seu Devanil, que é nomeado pelo Prefeito e tem que estar de plantão 24h – ele simplesmente disse que se era o Gordo, vamos deixar ele lá mais um pouco. Gente, é um absurdo isso aí, com a classe de motorista, que já não tem estrada para sua condução e ainda tem que escutar essa barbaridade. Está difícil. Isso porque você é vereador ainda, porque se fosse só motorista, você ia posar lá, só no outro dia. Então queria mais respeito a todos os vereadores e aos motoristas, que acordam 5h3, 5h40 para pegar as crianças na zona rural, que é um povo sofrido que só quer estradas – e não tem. Então espero que na nova administração o Sr. Altamir dê uma atenção especial lá na estrada do coqueiro. Abraços a amigos.” O Sr. Vereador Maurílio Martielho: “Boa noite a todos. Abraços a amigos e demais ouvintes. Começo falando que cada dia a gente vai ouvindo as palavras de cada vereador e a reclamação de cada munícipe. A gente vinha brigando pelo Jd. Maria Julia, onde quase todas as sessões cobramos a melhoria onde foi prometido asfalto, e a cobrança não para. Novamente o pessoal ali do Balneário Tibagi que vieram a umas 4 sessões e pediram, pelo que vemos não foi cumprido, não obtiveram o que foi pedido aqui através de alguns vereadores, e até achamos que tinha sido atendido. Meus caros vereadores, é o que sempre falei, como disseram que houve uma mudança de secretariado, parece que cada vez que mexe, piora. Eu comentei na sessão que o hospital de Jataizinho é uma vergonha - a situação, o terreno. E a mulher do Prefeito ligou na hora para o dono do hospital que o vereador estava xingando o Prefeito. Quando eu quero falar, eu falo na cara, ninguém precisa ligar para o dono do hospital avisar, eu falo. E tudo aquilo que a gente tem falado aqui na Câmara tem recebido apoio, a gente recebe mensagens dizendo que é verdade. E o hospital não parece hospital, o terreno do hospital parece um lixão, onde o município leva você vê a situação do muro do hospital, cano aparecendo, descendo pelo muro que está caído e o terreno no mato. E aí quando falamos aqui, tem gente que fica brava. Mas eu tenho que falar, porque um hospital que

está recebendo 120 mil reais por mês, que tem gente que fala que é pouco, era pra ter plantonista, era pra atender o povo, e saiu no jornal que o dono comprou um aparelho de ultrassom que era pra ajudar a população daqui, agora só se pagar. Não, a sra. vai direto no Prefeito. Imagine se fosse uma cidade igual São Paulo e tivesse que pedir pro Prefeito. Pra que então ter secretário de saúde e assistências sociais do município, se elas não podem resolver? Tem que pedir no gabinete. O chefe do poder executivo tem que respeitar o poder legislativo, se não teremos que fechar a Câmara também. Eu sempre falei que secretário não está de graça, o Prefeito tem salário, os vereadores tem o subsídio, nós temos que representar o eleitor que votou em nós, e não só ele, mas a população, porque o Prefeito é do município inteiro, não só de quem votou nele, e nós vereadores também, por isso que eu sempre falei que secretário, Prefeito, vice Prefeito tem que respeitar a câmara, porque nós temos a obrigação de fiscalizar o dinheiro que vem para o município, como não está acontecendo. A administração manda 120 mil reais por mês ao hospital e não tem uma fiscalização. Disseram que era pra pagar plantonista, mas você chega lá e não tem médico. E quando tem, que é dono do hospital, que é pra atender a noite, ele não quer subir no hospital, ele manda a enfermeira atender. Essas coisas não podem acontecer, olhe bem. Se pegarem 120 mil reais por mês vezes doze, dá mais de um milhão. Não são cem, mil reais. E muita gente fala que não, que se tivesse um hospital municipal o município gastaria mais, mas seria com o povo. Não gastando num hospital particular. Os donos do hospital reclamam que não dá, mas pergunta se eles querem fechar. Se é ruim, porque não fechou até hoje? Porque tem “treta” da prefeitura e não prestam contas, já fiz um requerimento pedindo quem foram os plantonistas que receberam durante o mês – a relação dos médicos – e até hoje não mandaram, porque no convênio os donos do hospital não podem fazer plantão. Mas por isso não mandaram a relação, eles não tem como emprestar 120 mil reais de médico de fora. E aí acontece o que está acontecendo. Esse dono de hospital já foi Prefeito aqui e foi cassado. E continua fazendo as coisas metendo a mão no dinheiro público. E não é só aqui não, mais municípios na região, que ele anda prestando serviço em nome de laranja porque não está no nome dele em outras prefeituras, eu já levantei e vou denunciar. Estou armando um livrinho de onde ele presta serviço. E ele não tem nem título de eleitor, não pode votar, porque tem problema na justiça de ter sido Prefeito. Meus caros, estamos aqui, já passou da metade de novembro de 2014, não temos em 23 meses uma obra em Jataizinho nessa administração, que esteja acabada. E cada dia você chega aqui na segunda feira e vê cada vereador reclamando porque a pessoa procurou. E as pessoas tem mesmo que procurar o vereador, porque na prefeitura as pessoas não são mais atendidas, lá esqueça. Quero dizer a vocês que o Prefeito não pode reclamar da Câmara, porque todos os projetos que vieram aqui foram aprovados, todos, mas infelizmente a administração está regredindo, porque o Prefeito a gente vê que ele pediu pra não fazer requerimentos e agora estamos fazendo, e quero ver se serão respondidos. Porque chega, o povo está certo. Se não forem atendidos, voltem, e amanhã temos que ir a porta da prefeitura, marcar um horário com o Prefeito,

tomar uma medida mais séria, nos unirmos e ver aqui com o jurídico da casa o que podemos fazer, porque como está não pode continuar. Desde já quero ver, porque como está não dá. Obrigado, Presidente.” O Sr. Vereador Anilton Murari: “Boa noite a todos. Obrigado por virem reclamar pelo que precisam e necessitam, tem que vir mesmo, já foi dito. Eu vou pessoalmente amanhã falar com o Prefeito e o secretário dele e amanhã até 10h estarei lá com o Prefeito ou secretário dele achar uma solução para a estrada de vocês. Agradeço a empresa que forneceu a tinta para fazer benfeitorias na nossa cidade, a Rio Tibagi, obrigado. Queria falar para o Dill que o Prefeito e o secretário dele já mandou os maquinários para lá e a estrada do coqueiro vai ser resolvida brevemente. Quero pedir para o vereador Gordo que amanhã mesmo vou falar com o secretário do Prefeito para que peça desculpas para o senhor pelo mal entendido falado do seu nome, fique tranquilo. Ele vai pedir desculpa pelos mau tratos a sua pessoa.” O Sr. Vereador Cícero Guimarães: “Boa noite a todos, agradeço a presença do pessoal do Balneário Tibagi. Como de costume, não podia deixar de mandar um abraço para meu amigo Gilermano que sumiu da casa e deve estar nos ouvindo neste momento, pro meu amigo Mandi, que é o Carlos, esposo da Andreia e seus filhos, semana passada estivemos reunidos juntamente com os familiares dele e não poderia deixar de mandar um abraço para minha filha Naiara que hoje completa 20 anos, saiba que o pai te ama, você traz muita alegria para mim, para sua mãe e para os seus familiares. Hoje ela está reunida com minha sogra e meu cunhado, comemorando mais um ano de vida. E também, Presidente, como todos os vereadores comentaram aqui a respeito da administração, eu até anotei aqui que semana passada não consegui comentar, mas foram ali na rua Daniel Puca e fizeram uma vala lá e o buraco está perigoso, não resolveram, então vou pedir para o Altamir que dê uma olhada porque está perigoso, que seja feito o reparo. E como diz o vereador Jorge e Bidu a respeito de médico, a coisa está ficando difícil. Eu saindo de casa para vir a reunião havia uma senhora, conhecida nossa, a Noélia Lima, que é mãe do André, que se acidentou sábado passado, foi no hospital, deram os pontos na mão dele que cortou e hoje ela chegou brava que ia até procurar o Camargo e eu disse que ia falar com o secretário de governo, que é o Bruno. Diz ela que foi maltratada pelo médico do posto de saúde. Então eu gostaria acho que o Bruno e o Prefeito estão ouvindo, e passei o telefone dela para que o Bruno entre em contato para ver o que pode ser feito, porque acho que ela está nervosa e com razão. Não vamos tirar a razão dela, que ela está certa. A respeito do que o vereador Adilson comentou sobre a passagem que teve aí sexta feira, e eu disse que não ia nem comentar, mas como eu disse aí que o Vereador Maurílio, há quatro semanas atrás, que eu tenho orgulho de mim, porque eu fui secretário de governo e de obras durante 8 anos na prefeitura e nunca tive um abaixo assinado que eu deixei de fazer um serviço igual entrou nessa casa há dois meses atrás do pessoal do Tibagi. Vocês estão repletos de razão, que não foi tomada nenhuma atitude e é o que eu disse, o vereador Maurílio sempre fala que tem secretário que a promessa de campanha – não vou tirar a razão do senhor não, vereador, tem mesmo – inclusive até como o vereador Adilson comentou, sexta feira, eu fazendo a linha do Dilsinho, a

Kombi quebrou ali perto do Massatoshi, eu liguei no barracão e esse cidadão, que recebe dinheiro público do contribuinte, teve a capacidade de falar que não ia socorrer porque é o vereador Gordo que estava lá. E é o que diz o vereador Dill. Não somos melhor do que ninguém, mas somos vereadores. Você imagina o que esse cidadão deve fazer com os coitadinhos dos motoristas, que não tem um microfone para reclamar, uma voz ativa ali para cobrar, igual o vereador Adilson chegou, comentou, e eu também, que esse cidadão recebe dinheiro público, e tem que atender o vereador Gordo e todos os motoristas da cidade. E ele é motorista também, e tem que se colocar no lugar dele que daqui a 2 anos ou 6 anos ele vai ter que voltar a dirigir também, e eu, como secretário, só fiz o bem para esse cidadão, que chama Devanilton, que competência não tem nenhuma, só deixa a desejar, é “fuxiqueiro”, só faz fofoca e amanhã eu estarei fazendo uma linha com o Adilson por incompetência desse cidadão, que não tem competência nenhuma para estar no cargo que está e deveria estar nas esquinas aí, porque o negócio dele é “fuxico”. Quarta feira passada, estivemos no barracão, que eu tenho livre acesso, não só eu como todos os munícipes. Chegamos eu e o Vereador Adilson para conversar com nosso amigo Barão e 20 minutos depois esse fofoqueiro pegou o telefone e ligou lá para o secretário de governo, o Erik Bruno, e chamaram o Barão lá embaixo para ver o que estávamos falando. Esse cidadão não tem competência nenhuma, amanhã vou estar fazendo uma linha de madrugada por conta da incompetência desse cidadão, porque nós temos três ônibus reservas mas estão todos lá no estaleiro, porque ele não tem competência de buscar uma peça para resolver o problema do veículo que está quebrado. Tem um caminhão lá, vereador Maurílio, que a frota que nós deixamos muita gente critica e fala mal do ex Prefeito, nós deixamos uma frota redondinha, por esse cidadão, esse tal de Trisco, o caminhão está lá abandonado e apodrecendo os bancos por causa de uma máquina de vidro. Eu também queria falar, Presidente, e para a diretoria da Câmara, que essa semana vou estar fazendo dois requerimentos, para saber o cargo que esse cidadão ocupa, o valor do salário dele, como é pago o salário dele e qual a função a que está destinado esse cidadão, que deve ser para tapar buracos, porque não tem nenhuma competência. E queria fazer outro requerimento também, que esse cidadão alguns tempos atrás aí quebrou o eixo do caminhão sapão, e ele por incompetência dele, em vez de pegar o nosso mecânico que ganha dinheiro público e está ali para trabalhar pegou um mecânico de fora, se eu não me engano, vou até pedir no requerimento, foi lá em Arapongas, comprou um eixo que não serve no caminhão e está jogado no pátio da prefeitura. Se não me engano, foi pago 2.900 reais no eixo. Vou fazer um requerimento, conto com todos vocês para vermos onde está indo o dinheiro, porque eu acho que no tempo que estive ali, ainda que não gostasse de certas pessoas, eu era profissional e atendia todo mundo bem. Saiu dali era outra história, mas dentro do meu serviço, nunca recebi um abaixo assinado, nunca ninguém chegou aqui e falou mal do vereador Adilson, sobre compra de peças de manutenção, porque eu cansei de sair da minha casa de madrugada para socorrer ônibus com pneus furados, motoristas que já sofrem nessas estradas

ruins, agora um cidadão que eu não sei quanto, mas vamos levantar quanto ele ganha para fazer uma desfeita dessa não só para um vereador, mas para um colega de serviço, coisa que esse cidadão, eu, o vereador Adilson, a gente era secretário e só ajudamos esse cidadão, que hoje se acha, igual o vereador Maurílio diz, quer conhecer a pessoa, dá o poder pra ele, isso que aquilo nem poder é, imagine se fosse chefe de verdade. Então, Presidente, eu vou conversar com a Casa e estou fazendo requerimento, quero saber a fonte, qual a função desse funcionário, para ele saber tratar todo mundo igual, não ofender ninguém, para que ele se recorde que daqui dois anos, se a coisa for boa, se for mal, ele vai estar junto conosco. E hoje eu chego dentro do barracão eu entro de cabeça erguida e saio igual, porque todos os funcionários me adoram, e ele, pelo jeito, ou vai ter que pedir as contas ou sair com a cabeça pelos cantos, se for outro que ganhar. Ele pode até ficar jogado. Se eu, futuramente, não tenho intenção nenhuma, se eu voltar a exercer o cargo, eu vou dar um tapa de luva nele, vou colocar ele no lugar que ele merece, que sempre esteve, porque eu não sou vingativo igual esse cidadão que se acha porque anda com uma caminhonete para baixo e para cima, sendo que eu andei oito anos servindo a população. Então eu só tenho orgulho e quero dizer aqui ao pessoal do Bal. Tibagi que nós vamos estar cobrando também, eu até fiquei contente quando chegaram porque achei que iam agradecer. Ficamos tristes novamente, mas conte conosco, porque nós estaremos lutando, porque vocês merecem. Essas são minhas palavras. Boa noite.” O Sr. Vereador Clovis Cordeiro: “Boa noite a todos. Se vocês prestaram atenção nos discursos, viram que a coisa vai de mal a pior, e a tendência é piorar. Ouvi o discurso do vereador ao meu lado e ele disse que amanhã vai ser solucionado o problema de vocês, mas eu sou como Maomé, só acredito vendo. De promessas, nós já estamos cheios, de todo quanto é jeito, do que imaginarem. Não adianta tentar tampar o sol com a peneira, não funciona. Eu vou sair daqui, vou para minha casa, colocar o joelho no chão que eles apareçam amanhã. Talvez se tiverem ouvindo este comentário, eles até passem por lá, mas fazer o que tem que ser feito eu acho difícil, acho que não. Eu queria falar que vai dar certo, mas não consigo ser assim, passando a mão no rosto dos outros e achando que eles são bobos, que é o que está acontecendo aqui hoje, igual vocês ouviram os outros vereadores reclamando da saúde, reclamando do asfalto e da iluminação, quer dizer... O que nós temos hoje? Se nós não temos asfalto, não temos saúde, não temos iluminação, não temos segurança, estrada, Prefeito tá difícil... Então eu digo que infelizmente vamos esperar os quatro anos passar, eu quero ver depois chegar lá e meter a cara para pedir voto. Todas as reuniões que eu fiz fora de Câmara, eu nunca prometi nada para ninguém, o que estava ao meu alcance dentro de campanha, que eu prometi e acho que cumpri é que eu estaria correndo atrás para trazer emprego ou levando para trabalhar fora, porque infelizmente não temos emprego aqui, não conseguimos trazer, a Câmara hoje está partida no meio, podre, dividida em três pedaços hoje, e se pegarem os discursos vão ver que tá tudo... Mas eu peço encarecidamente para quem está aqui ouvindo aqui hoje, voltem mais vezes. Se não der para vir, ouçam na rádio, procurem ouvir essas “baboseiras”. E a política é um mal necessário, tem que

existir, nem que seja para falar não para vocês, que é o que vocês estão ouvindo hoje. Vou estar pedindo que apareçam lá amanhã, que solucionem o problema de vocês, então, gente, eu sei lá, muitas vezes a gente desanima. Aqui, quando tem alguma coisa, nós destruímos, nem mantemos o que nós temos no município, apesar de que desde a última reunião que teve aqui nessa casa, a promessa é que a coisa vai fluir, que nem questionei que não dá mais para ir para trás, que se formos mais um passo para trás, cairemos em um desfiladeiro que nunca mais voltamos. Ouvi uns comentários aí que trocaram o secretário para ver se melhoram as coisas, até semana passada o comentário dessa casa é que quem não deixava a coisa andar era o ex Prefeito. Hoje não tem mais ex Prefeito, hoje é o filho do atual Prefeito que é o primeiro secretário, e o comentário da casa é que daqui para frente vai funcionar. Para mim, peguei já dois anos dessa administração e não vi nada, eu espero que melhore, porque esperar da administração está difícil. Eu quero dizer para vocês: vamos aguardar. Como eu fiz comentários em outras reuniões aí, muitas vezes a administração funciona, mas para meia dúzia, infelizmente. Eu quero dizer assim para o senhor: não prometa o que não vai conseguir cumprir. Diga que vai tentar, mas não promete, porque se prometeu, tem que se virar e tem que fazer. Sou como Maomé, só acredito vendo. Tentei ver o Maria Julia, não deu certo. Tentei ver o buraco do alfaiate nosso aqui de Jataizinho, não tinha nenhum buraco, eles foram lá, abriram 4 e conseguiram deixar 2 aberto. Vamos esperar que funcione, o que eu acho difícil. São estas as minhas palavras.”

Presidente: “Antes de passarmos para a ordem do dia, agradeço a presença da população. A gente começa a ouvir os discursos dos vereadores e a gente nota que dentre os discursos, há sempre uma preocupação com a cidade no todo. As vezes cada vereador pega uma área para falar, um setor para discutir e defender a população, e percebemos que dentre todos os discursos que há, existe um motivo principal que os alinha, porque na verdade o nosso município está seriamente doente, estamos tendo uma paralisia no poder público, e infelizmente, como apontou o vereador Jorge, nós somos os primeiros a sofrer, porque nós queremos trabalhar e resolver os problemas e, como disse o vereador Maurílio, se a gente tivesse condição, íamos nós mesmos resolver o asfalto, a água do Coqueiro, mas o nosso poder é limitado, é de fiscalização. Quando a gente peca em fiscalizar, é quando entra o poder judiciário, igual em São Jerônimo da Serra. Nós temos esse poder, e o que nós não podemos é deixar que nós vereadores fiscalizadores, é de ver o que está acontecendo e parar por aqui, não podemos aceitar que um gestor público investido para cuidar do município, que é o poder que nós demos ao Prefeito, e ele continua empurrando a administração com a barriga. Porque é o que está acontecendo, estamos acabando o 2º ano de mandato e a obra do Maria Julia, cadê? Então se formos fazer uma rápida vista no município, e podemos ver setores de toda a cidade com problemas, e não obras. Esses dias eu vi pessoas ligadas ao Prefeito “soltando foguetes” porque tinham conseguido soltar a licitação para fazer o muro do estádio, como se eles estivessem prestes a inaugurar a obra. Eles estão



comemorando um muro que eles vão fazer que caiu. Aí você chega na ponte da Vila Frederico e a ponte está uma vergonha. E esses dias presenciei uma cena no Facebook, onde o Prefeito não sai e gosta de inaugurar obras, Gapet, etc. Ali é bonito de ver, tem obras em Jataizinho que não param, aí você vê o Presidente da vila embaixo da ponte com dois moradores catando gravetos porque o Prefeito não pode mandar fazer isso. Aí você anda mais um pouco, onde era a escola de informática, o Prefeito tirou os computadores de lá e disse que ia ser um centro de reciclagem nesse barracão da Vila Frederico, que até hoje está parado também. Sem reciclar nada e lá. Aí andamos mais um pouco, no Milton Felix Pessoa, tem a creche, que está quase devolvendo o dinheiro pro Governo Federal por incompetência da prefeitura, que não tem como desenvolver um projeto ali. Aí a gente anda mais um pouco, volta um pouco para a Vila Pavão e vê um problema crônico ali, porque se chover um pouco mais ali, a água de esgoto entra junto com a água da galeria pluvial e vira uma desordem total. Aí a gente vai andando, tem mais obra que o Prefeito inaugurou, no Antonio José Vieira e no Pombal. Lá ele inaugurou o posto de saúde, as casas e entregou elas umas 3 ou 4 vezes, a praça Zé Quirino está um abandono total... Então como a gente faz? De vez em quando eu fico lembrando as obras que o Prefeito sempre falou, por exemplo, um dos conjuntos mais antigos de Jataizinho é o conjunto Família Inoue, onde eu cresci, mora o vereador Maurílio, já tiveram 2 prefeitos, passou um monte de vereador, ali naquele lugar tem uma quadra que todo ano fala que vai ser reformada, aí um dia, num bate-papo no face o Prefeito disse que no próximo mês ia começar a reforma e... mesma coisa, já foram quase dois anos. Aí os meninos que andam de skate na praça ficaram todos contentes, porque ia sair a pista de skate, o Prefeito veio aqui, andou até de skate com a gente, falou com a gente, deu um “ramp”, até hoje nada. Então vai ficando, nós estamos vivendo a política do empurra. Prefeito pagar folha de pagamento dos funcionários não é Prefeito bom. Prefeito bom é aquele um que faz o município aumentar sua receita, sua verba e arrecadação, para aumentar o pagamento dos funcionários públicos. O que não pode é o que está acontecendo, uma prefeitura que já está passando dos 54% que vai com certeza ter a luz vermelha acionada pelo TCE, e não sabe como diminuir a despesa. Infelizmente, esse é o momento que vivemos. A semana passada, quem me ouviu, ouviu que o Prefeito baixou um decreto onde os professores do município teriam algumas situações para sofrerem avanço, na sua área do magistério, e dentre esse decreto tinha algumas coisas que eu, na minha ignorância do magistério, eu vi um desrespeito aos professores, como por exemplo que se o professor ficar mais de seis meses doente ele não tem direito a progressão, então temos que falar para os médicos que o professor pode ficar doente só 5 meses e 29 dias, se não o Prefeito não pode ter avanço. E outras situações, como passar por uma avaliação do secretário de escola, que não tem curso de pedagogia, então é como se por exemplo um bacharel em direito fazer avaliação de um advogado da OAB, tem que ter uma questão de hierarquia e bom senso. Eu fiquei sabendo que na terça, depois do meu discurso, a APP, que é o sindicato dos professores do estado, veio em Jataizinho para falar de algumas situações que estão acontecendo e para

falar com o Prefeito, com a representante dos professores do município. E mais uma vez deixo um convite a esta representante para vir a esta Casa prestar esclarecimento sobre este decreto. Porque segundo o que foi informado, o Prefeito não quis atender a APP, quem atendeu foi o seu filho, a dona Inalda, que é representante, uma outra professora que parece que é a Carmen e o secretário de educação, que ainda discutiram com a APP e esta falou no discurso que a Associação, através da Presidente do município, não estaria representando os interesses dos professores, mas sim o diretor de educação e o Prefeito municipal. Isso procede? É muito grave... E não quis assinar a ata dando poderes para a APP estar ajudando na formulação de leis que amparassem os direitos dos professores do município. Isso é uma notícia que amanhã vai cair na cidade, porque quando um vereador fala algo que atinge uma classe, isso é levado de várias formas para tentar denegrir o vereador que falou isso, mas não podemos querer viver de forma, de faz de conta, temos que ter sindicatos que tenham envolvimento com as classes, e não com as pessoas que pagam os representados. Resumindo, o sindicato, seja qual for, tem que representar os professores, não o Prefeito. São coisas que nós temos que discutir e ter resultado, porque todas as coisas que falei, se não tomarmos uma medida energética agora, daqui um ano vamos estar falando a mesma coisa. Tem que ter pulso, o Prefeito tem que falar que nos temos que fazer por economia, mas infelizmente é a hora dos vereadores sentarem e perguntarem uns aos outros se é isso que nós queremos do município, que continue fazendo de conta, o Prefeito que administra a cidade, os vereadores que fiscalizam o município e os moradores que acreditam, e acabam votando de novo nesses políticos e a cidade fique parada no tempo como tem ficado cada vez mais.” O Sr. Presidente passa ao período destinado à Ordem do Dia de hoje. O Sr. Presidente coloca em Discussão o Projeto de Lei nº. 024/2014, de autoria do Executivo Municipal. O Sr. Presidente coloca em Segunda Votação, aprovado por 06 (seis) votos favoráveis e nenhum contrário. O Sr. Presidente coloca em Discussão o Projeto de Lei nº. 025/2014, de autoria do Sr. Vereador Fábio Polonia. O Sr. Presidente coloca em Segunda Votação, aprovado por 06 (seis) votos favoráveis e nenhum contrário. O Sr. Presidente coloca em Discussão o Requerimento nº. 035/2014, de autoria do Sr. Vereador Maurílio Martielho. O Sr. Vereador Maurílio Martielho: “Vereadores, quero comentar esse requerimento porque eu ouvi algumas coisas de certas pessoas ligado ao setor de educação, ligado nessa administração, e eu não quero nem pensar se realmente estiver acontecendo isso. Estão usando o dinheiro do transporte escolar e usando o dinheiro da merenda escolar. Então, quando a gente escuta certas coisas, a primeira coisa que temos que fazer é procurar saber. Então estou com esse requerimento aqui de minha autoria e quero que seja aprovado não só por mim mas por todos os vereadores porque estão dizendo que estão usando o dinheiro da merenda escolar e do transporte escolar para outra coisa, e que é crime. Por isso eu estou aqui solicitando desde junho de 2014, esses últimos 5 meses, porque se estiver, meus caros vereadores, isso aqui é caso de polícia, é caso de pedir a cassação do Prefeito, porque esse dinheiro não pode ser utilizado para outras coisas. E a gente vê que o pessoal vem reclamando da

merenda escolar. O vereador Dill e o Cícero que estiveram tampando o buraco de outras pessoas que trabalham na linha e que as conduções não estão se apresentando em condições de fazer o transporte, e quando começa isso, uma coisa vem à cabeça: será que estão deixando de fazer a manutenção em um veículo escolar, ônibus ou Kombi, que puxa os alunos para as escolas, e estão gastando o dinheiro com outra coisa? Então como o vereador Jorge disse, de vez em quando fazemos alguns requerimentos para saber o que está acontecendo, e onde há fumaça há fogo, e eu já tinha ouvido isso de 3 pessoas e agora aumentou, e muitas vezes tem gente que não gosta que façamos esse requerimento, porque estamos pedindo a conta bancária, o movimento da conta, o que foi pago, então tem que estar dentro da educação, e esse dinheiro vem do governo federal, através do FUNDEB, e o que acontece? Aqui, o governo manda dinheiro para fazer esse tipo de coisa, e quando chega o final do ano, se tiver dinheiro na conta, tem que ser devolvido para o governo federal. São duas coisas que não dá para entender. Se eles estão desviando é porque tem muito dinheiro na conta e estão deixando de fazer, ou não tem dinheiro para fazer outras coisas, e estão usando o dinheiro do FUNDEB e deixando de fazer o que deveria, que é licitado e que tem que ser fornecido aquilo que está na situação, porque se não perdemos a confiança. Domingo, no fantástico, o cara ganhou a licitação da merenda em São Jerônimo da Serra, que era num quartinho jogado, que não tem 42 metros, e você vê um monte de coisa jogada lá, aquela empresa não poderia ter ganhado a licitação, e foi quem mais ganhou. E aí você começa. E eu sempre falei aqui que essa administração, quando estourou em São Jerônimo, eu falei que aqui não era diferente, que aqui está indo para o mesmo lado, porque gente, a gente não viu nada, quase nada nesses dois anos que aconteceu de bom, gente, então eu quero pedir o apoio de vocês para que votem nesse requerimento porque o Prefeito veio um dia aqui e falou que vereador não precisava nem fazer requerimento, que podia ir diretamente e pegar, mas foi tudo mentira, porque no começo alguns vereadores da base do Prefeito foram lá e não conseguiram nada, então não é da maneira como ele falou. Então sendo aprovado esse requerimento, o Prefeito tem por obrigação mandar. De que maneira ele vai mandar a resposta eu não sei, mas ele tem que mandar, e se não vier, partimos para o outro lado, que é a lei, e que na verdade, muitas vezes, nós vereadores temos um poder muito forte, porque nós podemos afastar o Prefeito, nós podemos pedir a cassação do Prefeito, porque o Prefeito não pode pedir a cassação ou afastamento de um vereador. Então quero, meus nobres pares, pedir para deem a sustentação nesse requerimento.” O Sr. Vereador Jorge Pereira: “Vou comentar esse requerimento mas antes vou contar uma história. Cerca de 4 meses atrás, pedi uma reunião com o Prefeito e que todos os vereadores da base do Prefeito, o ex Prefeito e o Prefeito estivessem presentes. E foi uma conversa longa, durou em torno de 4 horas. Eu desde o começo tenho dado conselhos, mostrado o melhor caminho para que possa governar o município da melhor maneira possível e vendo que a cidade estava passando por uma dificuldade muito grande, para que o próprio Prefeito criou essa situação de de repente colocar pessoas erradas onde não se pode falhar, principalmente hoje, e nós

conversamos e cada vereador colocou sua preocupação com a situação do município, e hoje o que você escuta, principalmente com relação a esse requerimento do Vereador Maurílio, é uma coisa assustadora. Que tem que pegar os documentos para ver se é verídico que o município está usando esse dinheiro para conseguir fazer a folha de pagamento de seus funcionários. E todo mundo sabe que dinheiro da educação é uma verba carimbada, imexível, não pode pegar desse dinheiro e usar em outra situação. Eu que restava preocupado na época, hoje estou assustado de ver a situação que hoje está acontecendo. Dessa reunião em diante eu não pude mais ir à prefeitura. Aconteceu tanta coisa depois dessa reunião onde nenhum vereador mencionou um A de ninguém, e hoje até gravação tem na cidade, onde fala que o vereador Jorge falou de algumas pessoas que jamais eualaria dessa pessoa e levaram uma gravação pra essa pessoa ouvir, fizeram uma gambiarra lá nessa gravação, pegaram um João Manso, alguém que imita alguém, e colocaram para essas pessoas ouvirem, uma vergonha. Perdi amizades, me compliquei com a minha família, sendo que simplesmente fui lá para alertar que ainda daria tempo e teria jeito, mas quem gravou? Nenhum dos vereadores. Agora como tem essa gravação? Faz uma reunião e vira tudo isso que virou, e aquela conversa que fica tem um agravante pior ainda, tudo isso que tá acontecendo, isso é fato, o dinheiro saiu da conta da merenda escolar e do transporte para ajudar a fazer a folha e o secretário de educação em momento algum foi ouvido para ver se podia ou não, ele sabe, ele estudou e trabalha ali há muitos anos, ele sabe o tamanho do perigo que é, é uma coisa que dá cadeia, mexer no dinheiro carimbado, que 25% da receita é para a educação. O secretário Celso Ribeiro não foi ouvido, porque se fosse jamais deixaria que esse dinheiro fosse usado para outra situação, então é complicado. Hoje eu não tem como não votar nesse requerimento, porque essas reuniões que nós fizemos não valeram para nada, só atrapalharam a vida da gente, distorceram as conversas, nos jogaram contra secretários e servidores, então é uma coisa triste e não tem como mudar mais essa situação, essa movimentação foi feita e nós precisamos da papelada para comprovar a situação. E é um crime dos mais terríveis dentro da administração pública, mesmo que você devolva esse dinheiro depois de 10 ou 15 dias. Eu disse que o Prefeito deveria ter assessor jurídico ao seu lado, pessoas da sua confiança que mostrassem os melhores caminhos, mas o Prefeito não ouviu, achou que queríamos arrumar emprego para alguém que conhecêssemos, me preocupei com a situação dele, porque se um Prefeito vai mal, o município também, e hoje estamos sofrendo porque não houve quem orientasse o Prefeito a tomar os melhores caminhos. Então eu sou favorável a esse requerimento, que seja esclarecido, que nós tenhamos esses documentos em mãos para estar olhando, porque a coisa tende a piorar, tem 13º a ser pago daqui alguns dias e como não existe receita para fechar a folha, olha o tamanho do perigo que nós corremos no município, e não foi falta de avisar. São seis vereadores que sempre estiveram ali ao lado ajudando, mas chega uma hora que tem que dar uma satisfação para o povo e mais de 2 mil crianças e 200 professores, é para isso que estamos aqui, para ajudar, e em momento algum deixamos de ajudar. Abaixamos a cabeça para

muitas coisas ditas nessa Casa, mesmo sabendo ser verdade, tentamos defender mas chega uma hora que temos que tomar uma decisão, mesmo que dura. Obrigado Presidente.” O Sr. Vereador Clovis Cordeiro: “Sr. Presidente, chega a doer. Quero deixar para os seis vereadores que faziam parte dessa base aí... Tenho certeza que eu comentei em outras reuniões que eu gostaria de estar representando a oposição nessas reuniões. Talvez, se a gente tivesse alguém representando essa oposição não tivesse acontecido isso, porque automaticamente a oposição ia colocar a boca no trombone no dia, e agora o nosso Prefeito está com um baba de um abacaxi na mão para descascar, porque essa documentação, com choro ou sem choro ele vai ter que mandar para a câmara, e analisem o tamanho do problema que ele conseguiu arrumar pra ele. Eu sempre me prontifiquei a ser parte dessas reuniões e sempre critiquei construtivamente, já comentei que se o Prefeito fizesse 1% do que eu peço para ele, talvez a coisa funcionasse. Mas me taxaram como oposição e cara chato, perdi amizade com pessoas da administração que eu não precisava, por conversa de quem não tem o que fazer, só que infelizmente olha onde foi para. E mexeram onde não devia mexer nunca – educação, saúde e segurança não pode tirar nenhum centavo, seja qual for a finalidade. Olha onde fomos chegar. A tendência é piorar, para quem pode observar. E nós vamos estar aqui. Quero dizer, vereador, que sou favorável ao seu requerimento e vamos esperar que não seja verdade, porque se for vai sobrar um pepino do tamanho do mundo para esse povo descascar. São essas as minhas palavras, Sr. Presidente.” O Sr. Vereador Maurílio Martielho: “Bom, eu quero primeiramente agradecer a todos os vereadores que falaram sobre meu requerimento, mas ainda a votação não foi – quero pedir o voto. E dizer ao caro vereador Jorge que eu não fiquei sabendo da sua boca, mas um passarinho de dentro deu bola fora, e a gente escuta, e começa a ver as coisas e ter a coragem, Vereador Jorge, de falar da podridão, de por o dedo lá, porque o seguinte, em nenhum momento o vereador Jorge comentou comigo dessa reunião, ou vereadores Polaco, Adilson e Gordo. Primeiro que o Prefeito nunca me convidou pra reunião porque eu, vereador Clovis e Alex somos tratados como da oposição, mas a gente faz uma oposição construtiva, para alertar o que está errado. Vendo tudo isso que vem acontecendo no nosso município, Jd. Maria Julia, a prefeitura paga um aditivo sem a empresa ter cumprido a porcentagem correta da construção, começa por aí. O município assina certas coisas que não dá. Foi falado aqui do projeto da creche – veio o projeto de comprar o terreno para construir a creche lá em cima, que lá vai usar 29 mil m<sup>2</sup>, mas veio um terreno de 72 mil m<sup>2</sup>, que não é desvinculado daquilo, e nós pedimos para retirar o projeto, que o projeto está errado, que não pode ser compra, tem que ser desapropriação – pra não dar problema na justiça lá na frente, e nós somos ruins. Nós da oposição somos tratados aqui como ruins, pelo Prefeito e secretário, que não deixamos a administração trabalhar, mas as vezes não é só oposição, as vezes é a Câmara – todos. Então é isso que eu quero dizer, vereador, que em nenhum momento vossa Excelência comentou comigo, mas eu já vinha sabendo de algumas coisas, sabe porque? Porque quando eu fui funcionário da prefeitura e quando eu fui

exonerado da prefeitura, eu era um funcionário da administração pública, e quando pagar lá minha licença Premium, férias, 13º que deixaram de me pagar, que era meu acerto, me pagaram com um cheque do FUNDEB, sendo que eu não sou ligado na educação, meu concurso público era ali para a sede. E dali eu comecei a ver que as coisas não estavam andando certo, que inclusive eu guardei as cópias de cheques. Então, meus caros vereadores, não quero comprometer o vereador Cícero que é ligado na educação, que trabalha como motorista, vereador Adilson porque se não é perigoso amanhã vocês serem tratados lá como se tivessem falado alguma coisa, sendo que vocês não tem acesso a documentação nenhuma lá. A gente tem que dar corda, porque se não, logo no primeiro, a gente tinha que pegar o resto da malandragem, e foi e está acontecendo, é um fato concreto já, por isso agora eu espero que votem favorável nesse requerimento, esse é meu pedido. Obrigado, Presidente.” O Sr. Presidente Alex Faria: “Antes de colocar em votação eu só queria explicar para a população e para as pessoas que estão em casa, que foi falado pelo Jorge e Maurílio aqui que nós temos algumas verbas públicas no município que são chamadas de carimbadas, que são verbas que não podem ser usadas para outros motivos, como saúde e educação. A educação é 25%, e esse dinheiro ele é intransferível, é dinheiro para pagar professores, merenda pública, combustível da educação e há um costume de alguns mal gestores públicos de as vezes ter um dinheiro em casa – por exemplo você tem 500 reais e tem que pagar 300 de energia e 300 de água. Aí você tem o dinheiro para pagar o financiamento do carro e completa com 100 reais desse dinheiro. Aí nos 15 dias que você tem antes de ter que pagar o financiamento do carro, você faz um bico, pega um vale na empresa desses 100 reais até chegar o dia de pagar a parcela do carro, e quando você não consegue, a financeira vai lá e cobra um absurdo de juros. Nós podemos fazer isso, com nosso dinheiro de nossa casa, agora o Prefeito não pode pegar o dinheiro da educação para pagar funcionários públicos e devolver em 15 dias, isso é muito grave. Esse requerimento, se for aprovado, nós não podemos esperar 15 + 30 dias para receber a resposta. Quero até sugerir aos vereadores da casa que desçamos à prefeitura in loco e busquemos esta documentação para ontem, para amanhã ou depois de amanhã, porque isso é de responsabilidade, caso de polícia, investigação e sanção contra o Prefeito se estiver acontecendo isso. Isso são denúncias graves que vieram a plenário hoje, que cabem até afastamento. Cassação, se for condenado. Nós não podemos esperar 30 dias não, isso é urgente, é dinheiro de criança, que pode estar sendo desviado da merenda, do transporte escolar, não pode ficar para amanhã, é urgente. Digo mais, várias vezes vim a esta Casa para relatar problemas na educação, mas eu tenho certeza que o secretário de educação não foi conivente nisso, porque eu acredito no caráter dele, Sr. Celso Ribeiro. Isso é responsabilidade do Prefeito. Sugiro que os vereadores, após aprovação, que nós possamos unir e descer na contabilidade, porque isso temos que pegar emergencialmente, para poder dar uma resposta”. O Sr. Presidente coloca em Votação Única, aprovado por 06 (seis) votos favoráveis e nenhum contrário. O Sr. Presidente coloca em Discussão o Requerimento nº. 036/2014, de autoria dos

Srs. Vereadores Adilson da Silva, Cícero Guimarães e Jorge Pereira. O Sr. Vereador Adilson Gonçalves: “Presidente, até um requerimento simples sobre o veículo Fiat Doblo que sofreu um acidente em Londrina, mas para as pessoas que fazem hemodiálise não é tanto, porque esse veículo sofreu PT – Perda Total, e já vai fazer quase um ano que esse veículo bateu e até então não tem outro veículo para sua reposição, eles estão usando um Uno, eu perguntei para o secretário da saúde se ela tinha seguro, ele falou que tinha e que o seguro já tinha ressarcido, e então eu só estou pedindo explicação o porque, até agora, não tem outro veículo, se vai comprar, se vai fazer licitação, porque as pessoas que fazem hemodiálise estão sofrendo com isso, porque a Doblo tinha conforto, as pessoas que fazem esse tratamento já vão com a auto estima baixa, porque tem que ficar de 2 a 3 hora naquela máquina, é complicado, e no mínimo eles tem que ter conforto para ir e vir no carro da prefeitura. Tinha mais espaço, tinha ar condicionado, e agora voltou a ser no Uno. Então eu só estou pedindo uma explicação e gostaria do voto dos vereadores a esse requerimento. Obrigado, Presidente.” O Sr. Vereador Cícero Guimarães: “Presidente, eu também quero comentar sobre o requerimento, que essa Doblo foi uma conquista que eu, o vereador Adilson, à época secretário, juntamente com o ex Prefeito, nós tínhamos conhecimento do sofrimento do pessoal que fazia hemodiálise, lutamos, o vereador Jorge também ajudou na batalha, fomos lá e compramos esse conforto ao pessoal sofrido da hemodiálise. E o acidente a gente não esperava, acontece, só que não vem ao caso, o que estamos pedindo é se houve ressarcimento desse PT, se esse recurso está disponível nos cofres públicos e porque, passado um ano, ainda não se comprou outro veículo, porque esse tinha conforto, ir ali para Londrina fazer sessões 2x por dia e hoje não sabemos se foi usado o recurso, se ele está parado, hoje é um Fiat Uno que faz isso e é um sofrimento danado aos pacientes. Eles nos cobram, reivindicam porque não comprem outro, por isso estamos fazendo esse requerimento do vereador Adilson, juntamente com vereador Cícero e Jorge, para que o Prefeito explique para a população e os pacientes que utilizavam esse veículo. Sou favorável ao requerimento e peço os votos dos nossos companheiros de cadeira. São as minhas palavras.” O Sr. Vereador Jorge Pereira: “Tudo que nós trazemos aqui é cobrança das pessoas, e pessoas que usavam esse transporte para fazer hemodiálise fizeram essa pergunta, eu comentei com o vereador Adilson, Gordo e eles também já tinham sido abordados por essa situação então o que nós queremos saber é se o seguro ressarcir o município para que ele pudesse comprar outro carro no mesmo modelo ou com a mesma condição de estar dando esse momento tão difícil esse atendimento a essas pessoas, nós sabemos que é complicado. Então é um requerimento simples, é só o executivo mandar um papel dizendo se foi pago ou não, o que aconteceu, porque nós sabemos que é complicado você bate um carro e não é para amanhã nem para o mês que vem que você consegue pegar o dinheiro para comprar outro carro, mas já faz tempo e eu acho que é tempo suficiente para que o município pudesse já ter pego esse dinheiro e investido em outro automóvel dessa categoria para atender essas pessoas. Então é simples, que traga uma resposta para que nós possamos

confortar essas pessoas. Muitas vezes é uma cobrança que nós recebemos na rua, como esse requerimento que veio de pessoas que usavam esse transporte. E hoje o povo sabe que está difícil de falar diretamente com o Prefeito, então fizemos esse requerimento para dar certeza que todos sabem que nós estamos fazendo essa cobrança, uma cobrança simples.” O Sr. Vereador Maurílio Martielho: “Vereadores Jorge, Cícero e Adilson, bem lembrado, porque é tanta coisa que acontece nesse município que realmente a gente acaba esquecendo. E na época que aconteceu esse acidente, o motorista, seu Reginaldo, eu procurei saber, ele falou que realmente deu perda total na ambulância, e que quando se da perda total a seguradora devolve o dinheiro em 40 dias no máximo. Isso aconteceu comigo, estava vindo do porto de Paranaguá buscar uma encomenda que veio da China com uma caminhoneta e chegando em Curiúva um carro se perdeu na curva, eu tirei e dei num barranco, e a caminhoneta deu perda total. 40 dias eles pagaram. Então não podia ter demorado quase um ano. Bem lembrado o requerimento e até o momento realmente não foi colocado outro veículo no lugar desse, estão usando um Fiat Uno. Muitas vezes eu critiquei as despesas, porque Jataizinho, hoje, como sempre vinha cobrando, o Prefeito municipal comprou um carro zero para o gabinete, quem sabe pode até ter usado o dinheiro do seguro, então é bom saber. E também qual a conta em que foi depositado. Porque de repente receberam e compraram um carro para o gabinete e a gente não teve a informação se foi concertado, mas se fosse concertado não poderia demorar um ano também. E se deu PT, a seguradora tem que devolver o dinheiro mesmo. Eu não lembrava mais, e foi bem lembrado, então quero estar aqui hoje votando o requerimento de vossas autorias, porque realmente temos que falar para a população, que também deve ter esquecido. Sou favorável ao requerimento.” O Sr. Vereador Clovis Cordeiro: “Eu tenho certeza, vereador, que quem depende dela não esqueceu não. Quem entra naquele uninho com o calor de 35 graus todos os dias, eu tenho certeza que se lembra todos os dias que tinha um ar e dava um conforto. São essas as minhas palavras.” O Sr. Presidente Alex Faria: “Antes de colocar em votação, eu queria falar que eu sei que o Prefeito é um homem preocupado com a população e que fica preocupada com a saúde do povo de Jataizinho, eu queria dar uma ideia para ele, como ele não tem ainda condição de comprar outro carro para estar levando as pessoas que fazem tratamento de hemodiálise para Londrina, eu queria dar a ideia de ele emprestar o veículo que ele comprou de 70 mil reais para o gabinete dele para levar e ficar usando o Uno por enquanto, e eu faço um compromisso com ele, que a Câmara tem um orçamento, a gente tava vendo de criar a comissão de licitação para comprar um carro para a Câmara, que nós tínhamos uma verba destinada de 45 mil reais, e eu conversando com os vereadores e nós preferimos deixar de comprar esse carro para a Câmara e nós vamos devolver esse dinheiro para a prefeitura para que ele possa ajudar com esses 45 mil e comprar um carro para a área de saúde, ou para a área que precisar ou até mesmo para estar comprando um carro para ele, se ele emprestar o Fluence dele que custa em torno de 70 mil reais. Então é um compromisso nosso com a população de Jataizinho. Coloco então em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os



contrários se manifestem. Aprovado por 6 votos a 0. Não havendo mais matérias na ordem do dia, eu quero comunicar aos vereadores e à comissão de finanças e orçamento que eu estou repassando, nós abrimos através do TCE-PR e através do parecer prévio de contas do exercício financeiro de 2010-2012 que está na Câmara Municipal de Jataizinho, sob a responsabilidade do Sr. Wilson Fernandes, eu estou passando para a comissão de finanças e orçamento para que possa formular o parecer prévio para ser votado pela aprovação ou reprovação das contas do exercício de 2012-2012 do ex Prefeito Wilson Fernandes. Nesse momento, a comissão torna-se convocada para que proceda às formas regimentais para que traga à Casa o parecer a ser votado das contas”. O Sr. Presidente coloca em Votação Única, aprovado por 06 (seis) votos favoráveis e nenhum contrário. O Sr. Presidente passa ao período das Explicações Pessoais e solicita do Primeiro Secretário se há algum Vereador inscrito. O Sr. Vereador Jorge Pereira: “Quero ser bem breve, Presidente. O dia que os moradores do Bal. Tibagi estiveram aqui eu não estive presente e eu quero ser solidário a eles, sempre nós temos cobrado aqui tudo que é importante ao município e eu não ouvi a sessão mas pessoas que ouviram a sessão disseram das coisas que vocês tinham cobrado e eu logo em seguida procurei as pessoas e perguntei se levava mais de um dia para resolver a situação lá, e é uma coisa que está atrapalhando muito a vida de vocês, mas tudo isso é falta de comando. Se um dia de serviço, precisa do que, uns 2 maquinários lá? Olha o tanto de maquinário que temos hoje na cidade, então é vergonhoso vocês falarem que há mais de 8 meses vocês tem cobrado essa situação, e é ridículo para os nove vereadores aqui. Porque as pessoas acham que aqui não tem ninguém que possa defender o interesse da população. Agora, o Prefeito e secretário levarem pau por conta de um dia de serviço e dois maquinários é complicado, e nós sermos taxados na rua de quem não está preocupado com a situação de vocês, e é muito pelo contrário, mas nós não temos poder para chegar no barracão hoje e dizer que dois dos maquinários está destinados naquele dia para trabalhar na demanda daquelas pessoas, não temos esse poder, é complicado. Precisamos começar a viver a realidade do povo de Jataizinho. Tanta ilusão que é transmitida para a população porque é tanto sonho, expectativa e melhorias que as pessoas quando veem algo na internet, acreditam, curtem congratulam, mas não sabem que aquilo ali é uma coisa ilusória e que não vai acontecer. Temos que viver a realidade, é difícil, nossos desejos é que tivessem 15 obras inauguradas para minha família ver meu nome lá, ano tal, Jorge dos Santos Pereira, para ficar na história. Eu vou na escola, no estádio municipal e vejo o nome dos vereadores. É gostoso saber que vamos deixar esse mundo aqui mas o nosso nome vai estar cravado em algum lugar. Mas é uma realidade complicada, a nossa hoje. Eu quero que a cidade possa crescer, mas de verdade. E isso infelizmente não está acontecendo, é uma cidade sem nenhum projeto, nós vivemos hoje de projetos pilotos de governo federal. Vai sair 6000 creches, Jataizinho foi contemplada com uma. Então temos que montar projetos nossos, cada vereador aqui tem um deputado, pra estar protocolando isso em algum ministério em Brasília, ou em alguma secretaria em Curitiba, para que isso possa se tornar realidade, e temos que parar

de viver esse conto de fadas que estamos vivendo, eu não vivi assim nenhum momento, eu sempre disse como a coisa tinha que caminhar. Então hoje estou transmitindo esse sentimento de treze mil habitantes que estão tristes, que não estão feliz com essa forma de administração. É triste quando perguntam do parque industrial, o que eu vou falar? E hoje não tem como mais, todo mundo está antenado, ligado. A internet por mais carente que seja a pessoa, ela tem esse conhecimento. Jorginho, quantos empregos o GRAPET já está dando? Gente, não inaugurou. Mas o Prefeito colocou na internet, falou no dia que foi na Câmara, e eu falei aqui que nunca mais quando chegar um dinheiro ou uma emenda, eu não falo mais na Câmara, porque cria uma expectativa. Olha o transtorno do Maria Julia que nós criamos. Expectativa. Aí você passa lá e as pessoas perguntam para mim e eu não tenho o que falar. Agora como um vereador com dez anos de Câmara não consegue dar uma explicação para o povo? É difícil, gente. Então não tem mais jeito de vivermos essa situação, e hoje não dá mais para sentar para conversar e resolver. Eu quero dizer que eu sou solidário a todas as pessoas que estão com dificuldade hoje no município, que precisam de algo e não tem conseguido, mas infelizmente nosso poder aqui é limitado, nós não podemos prometer o que não vamos conseguir cumprir. Ficamos aqui na torcida para que tudo dê certo, mas só isso que podemos fazer, e falar toda segunda feira, usando esse microfone aqui por 7 ou mais minutos para levar essa mensagem aqui de que o sentimento nosso é o mesmo, o bem para a cidade, muitas coisas boas, mas eu só tenho o poder de querer, não de execução. Quem tem esse poder é o Prefeito e sua equipe, que hoje não está preocupado com a situação do Prefeito. Ninguém está preocupado em doar um pouco mais do seu tempo para ter novas ideias e ajudar o Prefeito. Fica aqui meu recado, quero sempre ajudar, nem que seja da minha maneira, mas não vai ser como uma prefeitura, que deve esse compromisso com seu povo. Fica aqui meu recado, quero ver a cidade bem mas para ver a cidade bem é preciso compromisso e dizer que segunda feira nos vamos estar aqui falando e tentando fazer algo de produtivo e importante para alguém que precise. Mais uma vez muito obrigado.” O Sr. Vereador Maurilio Martielho: “Bom, Sr. Presidente, na sessão que a gente começa a analisar. Como sempre falei aqui, o Prefeito fez uma festa e soltou rojão que foi para Foz do Iguaçu e ia trazer 350 mil reais, e não sabemos se esse dinheiro veio ou não e depois a gente vai se lembrando. Eu quero dizer que hoje está aí o povo do Bal. Tibagi, e eu liguei no outro dia cedo para a administração, pedi que atendessem vocês lá, não só no outro dia cedo como no dia da sessão, procurei saber o que estava acontecendo de vocês terem vindo até a Câmara, e eu pedi por favor que atendessem o povo do Bal. Tibagi, porque eles pagam os impostos deles também, eles não estão pedindo nada de graça, e é dever do município, mas passados 4 ou 5 dias eu até achei que no outro dia ia ser atendido, meio dia de serviço, mas passados 4 ou 5 dias eu fiquei sabendo que disseram que vocês vieram aqui na Câmara só porque o vereador Cícero pediu para vocês virem aqui, e aí o que aconteceu, a gente começa a ligar as coisas, as intrigas e birras. E eu realmente achei que vocês tinham sido atendidos lá, e agora eu ligo uma coisa e a outra, lá foi dito que vocês vieram

não por livre e espontânea vontade, mas que o vereador Cícero que foi atrás de vocês e pediu que viessem, e eu concluí que não atenderam vocês lá por birra, porque aqui acontece isso. Como eu venho aqui cobrando lá da quadra de onde eu moro, que é uma vergonha, uma área de lazer que as crianças do conjunto e do município inteiro utilizam. Eu até achei que outras vezes não atendiam porque o vereador Bidu mora ali e vai fazer média para ele, mas infelizmente enquanto a administração fica olhando dessa maneira, vai acontecendo o pior. Porque? Porque cada dia o povo vai se surpreendendo. A população vai cansando. A gente votou aqui para comprar um terreno para fazer a clínica da mulher – não saiu. Votamos para comprar um terreno lá em cima que ia dar para a SINETRAF, compramos o terreno, foi doado, não fizeram a obra, o dono da Perfurados pediu o terreno e tava dando quase 50 empregos em Jataizinho, o terreno era pequeno, ele comprou mais uma parte que ele precisava para construir lá, 150 mil, acabou o que? Não deram o terreno pro dono da SINETRAF, ele entrou em dívida, repassou o terreno pro pessoal do posto Vieira e esse terreno foi vendido pro vereador Anilton Murari, que comprou o terreno. E o emprego não veio. E o dono da Perfurado, que tinha 50, 60 funcionários, dispensou quase todos e hoje tem 10, 20 funcionários. E você vê: a administração falou que ia ter uma fábrica de couro que fizeram fila de quarteirão, a prefeitura pagou o aluguel mais de um ano, mais de 80 mil reais do município, a empresa foi embora porque o município não cumpriu e hoje não tem dinheiro para fazer a manutenção de vocês. E não tem emprego. E não tem empresa. E assim está a administração. Porque quando a gente é administrador, a gente administra a casa da gente, tem que ter uma experiência, se na minha casa a renda da minha família é 5 mil reais, eu não posso gastar mais do que isso aí. Então tem que ter uma experiência, tem que ter noção. E de repente pessoas que não tem experiência e sentou lá e achou que administrar um município é como administrar uma casa – é diferente. Como o vereador Alex disse, que o dinheiro público você tem que prestar conta, se faltar 1 real não pode, que o crime de 1 real e mil é o mesmo. Mas infelizmente nós estamos aí terminando dois anos e só vê reclamação, a cidade – eu falei aqui – quando fizeram esses canteiros aí, estavam jogado fora, porque isso é ridículo o que fizeram aí, quando se gasta tem que fazer uma coisa bonita. E agora estão remendando, outra coisa ridícula, porque estão reformando com tijolinho. E é dinheiro. Quando se vem um maquinário do governo federal, gastaram quase 5 mil reais de rojão, e soltaram rojão desfilando na cidade inteira. E aí não vão lá fazer o serviço de vocês, que é um caminhão ou uma máquina que gastaria mil reais de combustível e maquinário, mas gastam 5 mil em rojão. Então é uma brincadeira. Não tem como defender uma administração assim, falar que está bom e correto, que cada dia você vê uma podridão, uma ferida, e uma ferida que não vai ficar boa. Então, quero dizer aos meus nobres pares que estou aqui de cabeça levantada, porque sempre preguei que o papel do vereador é fiscalizar e cobrar, e o Prefeito tem que dar satisfação para a Câmara, porque ela tem obrigação de cobrar, porque a gente não pode só receber o subsídio e falar amém para administração, tem que ter coragem de falar as coisas erradas, porque esse é o

*Presidente*

*Primeiro Secretário ad hoc*

[illegible]